

EXPANDIDO

EXPERIÊNCIA: “COLHEITA VENENOSA” UMA EXPOSIÇÃO MULTIDISCIPLINAR.

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

Objetivo: apresentar como uma exposição museal pode se tornar um trabalho multidisciplinar envolvendo história, saúde, questões trabalhistas e de reforma agrária. E como órgãos tão diversos podem trabalhar juntos em prol de se difundir informações atuais por meio de peças históricas.

Metodologia e Resultados: Durante a 13ª Semana Nacional de Museus de 2015, seguindo a temática do importante papel dos museus no processo de fomento à sustentabilidade e o objetivo da instituição de contar a história agrícola do norte gaúcho, foi organizada a Exposição Colheita Venenosa.

Escolas tanto do nosso como de outros municípios nos visitaram durante a semana. Entre as peças expostas estão várias embalagens, caixas, frascos e latas de produtos que já causaram casos de intoxicação como o arsênico, o DDT, o Cianeto, o aldrin, 2-4D, endossulfan, entre outros. Para lembrar que as armas químicas da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) deram origem à Era dos Pesticidas se encontra na exposição o uniforme da Missão Militar Brasileira de 1918 com uma máscara de gás. Vários pulverizadores, aspersores e aplicadores de veneno, alguns datando do início do século XX, estão expostos. Boa parte das peças são originais doadas por agricultores, algumas devido ao seu valor histórico são réplicas, mas o importante é que todas dão um panorama claro do uso e do abuso dos agrotóxicos nos últimos 130 anos.

A exposição foi organizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz e o CEREST-Ijuí (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) o objetivo era levar aos agricultores e seus filhos informações importantes sobre a necessidade de cuidado no uso dos agrotóxicos e o histórico destas substâncias no Brasil e no Mundo, um tema atual em especial no Brasil. De acordo com o Relatório de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a quantidade de pesticidas usados por área plantada no país mais que dobrou de 2000 para 2012, passando de 3 quilogramas por hectare para 7 quilogramas.

Em maio de 2015 esta se tornou a exposição mais visitada da instituição em toda a sua história, depois por convite do CEREST-Ijuí a exposição foi apresentada no campus da UNIJUÍ, com ampla cobertura da mídia inclusive rádio e TV. Em outubro de 2016 a exposição foi montada no Encontro dos Sem Terra, em Santa Maria-RS, através de um convite do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, sendo visitada por cerca de 700 filhos de agricultores.

Faz parte da exposição placas explicativas e banners com uma linha do tempo descrevendo os fatos mais importantes na história dos agroquímicos. Anúncios de jornais e revistas desde o tempo do Império mostrando como a indústria química tem utilizado a mídia a fim de popularizar os seus produtos. Também um kit de equipamentos de proteção individual para orientar os visitantes a como utilizar estes produtos de forma segura.

O sucesso da exposição nos levou a criar um kit itinerante de peças para serem emprestadas a entidades e escolas a fim de divulgar a importância do cuidado com o uso de agroquímicos.